

São Paulo, 30 de novembro de 2024 • Desde 1996

### Temas de novembro: Jacarandá • Aragem • Piquenique

Edson Iura

esticado embaixo  
do jacarandá frondoso  
tapete de flores  
**André Eitti Ogawa**  
Florianópolis, SC

O mar está calmo  
e a paisagem tão linda –  
Há somente aragem.  
**Jaíra Presa**  
Santos, SP

piquenique –  
à sombra da árvore  
família unida  
**Marli Caldeira Melris**  
Contagem, MG

chega o cortejo  
flores do jacarandá  
sombriam as campas  
**Carlos Viegas**  
Brasília, DF

No fim de semana  
pelo menos piquenique.  
Os bolivianos.  
**Jigen Oliver**  
São Paulo, SP

Famílias no parque.  
Nos piqueniques de uns  
os cães dos outros.  
**Matsuki Pichorim**  
S. José dos Pinhais, PR

No seu primeiro encontro  
casal de idosos se abraça –  
Aragem na praia  
**Clara Sznifer**  
Santos, SP

do jacarandá  
caem flores sobre a mesa  
janta na pousada  
**Josep Yvyrapohára**  
Assunção, Paraguai

Jacarandá em flor –  
O mesmo encanto de antes  
No velho casal  
**Mônica Monnerat**  
Santos, SP

Passeio sozinha...  
A aragem vem de encontro  
fazer-me companhia.  
**Cristiane Cardoso**  
São Paulo, SP

na rua deserta  
floresce o jacarandá –  
nenhuma plateia  
**Jurema Rangel**  
Rio de Janeiro, RJ

Na manhã do parque,  
um alegre piquenique –  
Clube de Idosas,  
**Reneu Berni**  
Goiânia, GO

As cestas repletas  
piquenique no parquinho –  
Domingo de sol!  
**Didi Tristão**  
São Paulo, SP

plantas do jardim  
em suave movimento –  
sopro de aragem  
**Madô Martins**  
Santos, SP

toalha xadrez  
à espera do piquenique –  
ainda, sem uso  
**Vanice Zimmerman**  
Curitiba, PR

Nessa tarde cálida  
piquenique no amplo quintal –  
sorri o ancião  
**Isabel Furini**  
Curitiba, PR

aragem –  
no frescor suave do vento  
descansa a noite  
**Marisa Di Giaimo**  
Caraguatatuba, SP

A tarde na rede –  
a aragem faz um carinho  
no rosto da idosa.  
**Zekan Fernandes**  
São Paulo, SP

O “canto” da cigarra é, na verdade, um ruído estridente, emitido apenas pelos machos durante os dias de calor. Suas ninfas (insetos imaturos) vivem anos sob a terra, alimentando-se de seiva de raízes. Então, emergem para se tornarem adultos alados. A casca vazia agarrada ao tronco das árvores é a evidência da metamorfose. O adulto vive apenas algumas semanas, suficientes para o acasalamento e a postura de ovos. Na cultura japonesa, é um inseto relacionado à transitoriedade e ao verão, a exemplo deste *waka* anônimo do século X: “É do orvalho incerto/ a se infundir no verão/ sobre folhas e ervas/ que a vida encontra o sustento/ para a efêmera cigarra.” Bashô tem um haicai nessa linha: “Logo morrerão./ Mas sem mostrar sinal disso/ as cigarras cantam.” Entretanto, um poema mais famoso traz um ponto de vista diferente: “Enorme quietude!/ Penetra fundo na rocha/ canto de cigarra.”

*Cigarras da tarde –  
Por um instante o cachorro  
parece entender.*  
**Kiyoko Satô**

*Após espantar  
a cigarra barulhenta, a  
gravação começa.*  
**Takeji Ôhashi**

## ENVIE SEUS HAICAIS

Escreva até três haicais de cada tema sugerido abaixo (o tema deverá constar do haicai), identificando-os com seu nome e endereço. Cada pessoa pode participar com apenas uma identi-

dade. Envie seus trabalhos para [kakinet@gmail.com](mailto:kakinet@gmail.com), com cópia para [ashiguti@uol.com.br](mailto:ashiguti@uol.com.br) e assunto “Haicai Brasileiro”. Os haicais devem estar no corpo do e-mail.

**TEMAS DE DEZEMBRO**  
(postar até 10 de novembro)

**Alamanda**  
**Aranha**  
**Presépio**

**TEMAS DE JANEIRO**  
(postar até 10 de dezembro)

**Gardênia**  
**Cigarra**  
**Agenda Velha**

## SOBRE O HAICAI BRASILEIRO

Haicai é um tipo de poema que se originou no Japão. Seu maior expoente é Matsuo Bashô (1644-1694). O haicai caracteriza-se por descrever, de forma breve e objetiva, aspectos da natureza (inclusive a humana) ligados à passagem das estações. Hoje, no mundo inteiro, pessoas de todas as idades e formações escrevem haicais em suas línguas, atestando a universalidade dessa forma de expressão. O espaço Haicai Brasileiro foi fundado em 1996

por Goga Masuda (1911-2008) e Alberto Murata (1935-2011). Atualmente, a seleção dos haicais é de responsabilidade de Edson Iura e Francisco Handa. Edição do boletim PDF: **kakinet**. O espaço Haicai Brasileiro mantém parceria de divulgação com o Portal Brasil Nikkei ([brasilnikkei.com.br](http://brasilnikkei.com.br)). Compartilhe livremente. Todos os direitos reservados aos autores dos haicais. Distribuição gratuita. Preserve as árvores. Não imprima.